



INTEGRAÇÃO DOS SABERES NAS PRÁTICAS DOCENTES E O IMPACTO NA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Clarkson Henrique Santos Lemos¹, Maria Zélia Soares Feitosa², Adriana Nascimento Dias³, Tatiana de Sousa Santos⁴, Jéssica da Costa Lima⁵, Vanessa da Costa Lima⁵, Lourenna Munike Loureiro da Costa⁶, Lourrany Nirley Loureiro da Costa⁷, Francisca das Chagas Loureiro da Costa⁷, Walisson Batista e Sousa⁸, Miguel José da Costa Filho⁹, Francica da Cruz e Sousa⁹.



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n12p20-38>

Artigo recebido em 21 de Outubro e publicado em 1 de Dezembro de 2025

ARTIGO ORIGINAL

RESUMO

Este estudo apresenta uma revisão sistemática da literature sobre os sabers docentes e sua articulação com a inovação pedagógica, visando mapear o estado da arte, identificar lacunas de investigação e sugerir direções para a atuação docente em contextos de ensino contemporaneous. **OBJETIVO:** constitui-se em compreender de que modo os saberes docentes (conteúdo, pedagógico, tecnológico e contextual) se transforma e mobiliza o processo de inovação pedagógica. **METODOLOGIA:** adotou os critérios do modelo PRISMA para revisões sistemáticas, realizando busca em bases como Web of Science, Scopus e ERIC, com seleção de artigos entre 2014-2024, aplicação de filtros de idioma (inglês e português), natureza empírica em protocolo estruturado. **RESULTADOS:** evidenciou que os saberes docentes mais frequentemente investigados são o conhecimento pedagógico-conteúdo (PCK) e o conhecimento pedagógico-tecnológico (TPACK), sendo que inovações orientadas à integração tecnológica, aprendizagem ativa e design instructional emergem majoritariamente. **CONCLUSÃO:** as articulações entre saberes docentes e inovação pedagógica revela um campo promissor, porém ainda fragmentado: recomenda-se maior rigor metodológico, clareza conceitual, acompanhamento longitudinal e formação contínua planejada. Em termos práticos, os resultados reforçam a necessidade de políticas institucionais que fomentem comunidades de práticas e ambientes de aprendizagem inovadores, bem como programas de desenvolvimento docente que integrem saberes múltiplos de forma contextualizada. Essa produção é relevante cientificamente e socialmente, visto que a qualificação dos saberes docentes, constitui-se em elemento estratégico para a qualidade e equidade da educação contemporânea.

Palavras-chave: Saberes Docentes, Inovação Pedagógica, Desenvolvimento Profissional Docente, Conhecimento Pedagógico-Tecnológico.

INTEGRAÇÃO DOS SABERES NAS PRÁTICAS DOCENTES E O IMPACTO NA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

ABSTRACT

This study presents a systematic literature review on teacher knowledge and its articulation with pedagogical innovation, aiming to map the state of the art, identify research gaps, and suggest directions for teacher practice in contemporary teaching contexts. **OBJECTIVE:** to understand how teacher knowledge (content, pedagogical, technological, and contextual) transforms and mobilizes the process of pedagogical innovation. **METHODOLOGY:** adopted the PRISMA model criteria for systematic reviews, conducting searches in databases such as Web of Science, Scopus, and ERIC, selecting articles published between 2014 and 2024, applying language filters (English and Portuguese), and using an empirical approach within a structured protocol. **RESULTS:** The study showed that the most frequently investigated teacher knowledge areas are pedagogical content knowledge (PCK) and pedagogical technology knowledge (TPACK), with innovations focused on technological integration, active learning, and instructional design emerging predominantly. **CONCLUSION:** The connections between teachers' knowledge and pedagogical innovation reveal a promising, yet still fragmented, field: greater methodological rigor, conceptual clarity, longitudinal monitoring, and planned continuous training are recommended. In practical terms, the results reinforce the need for institutional policies that foster communities of practice and innovative learning environments, as well as teacher development programs that integrate multiple areas of knowledge in a contextualized way. This production is scientifically and socially relevant, since the qualification of teachers' knowledge constitutes a strategic element for the quality and equity of contemporary education.

Keywords: Teacher Knowledge, Pedagogical Innovation, Teacher Professional Development, Pedagogical-Technological Knowledge.

Instituição afiliada– Instituto Federal do Piauí- IFPI¹, Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA², Faculdade Piauiense-FAP³, Faculdade de Ensino Superior do Piauí -FAESPI⁴, Faculdade de Ciências e Educação do Caparaó⁵, Faculdade Latino Americana de Educação-FLATED⁶, Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM⁷, Faculdade de Ensino do Piauí – FAEPI⁸, Universidade Estadual do Piauí – UESPI⁹.

Autor correspondente: Clarkson Henrique Santos Lemos, clarkhenryque@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

No cenário contemporâneo da educação, emerge com crescente urgência a necessidade de articular os saberes docentes à noção de inovação pedagógica, pois os professores não atuam apenas como transmissores de conteúdo, mas com o mediador de processos de aprendizagem que devem responder às demandas socio culturais e tecnológicas do mundo atual. Historicamente, a reflexão sobre os saberes que sustentam a prática docente, conforme a Lee Shulman (1986), para quem os docentes detêm não apenas o domínio de seus conteúdos disciplinares, mas também um conhecimento pedagógico do conteúdo, que articula o que ensinar, como ensinar e para quem ensinar. Com o advento das tecnologias digitais e a ampliação das práticas de inovação no ensino, o campo passou a incluir dimensões vinculadas à tecnologia, como demonstra o modelo TPACK (Technological Pedagogical Content Knowledge), o qual propõe que o saber docente e eficaz atravessa não somente o conteúdo e a pedagogia, mas também a tecnologia e sua relação dinâmica com ambos.

Paralelamente, a inovação pedagógica, entendida como a introdução ou adaptação de práticas, métodos, recursos ou ambientes de aprendizagem diferenciados em relação aos modelos tradicionais, vem ganhando destaque no debate acadêmico e institucional. Diante da digitalização da sociedade, da heterogeneidade dos perfis de aprendizagem e da necessidade de formação integral dos estudantes, torna-se imperativo compreender como os saberes docentes se articulam aos processos de inovação. O tema é relevante tanto para a formação e o desenvolvimento profissional de professores quanto para a implementação de políticas públicas que busquem a melhoria da qualidade e da equidade educacional.

Apesar do reconhecimento dessas dimensões, persiste uma lacuna significativa na literatura científica: ainda é pouco conhecido de forma sistematizada como os diferentes tipos de saberes docentes são mobilizados, transformados ou demandados em contextos de inovação pedagógica. Carece-se também de estudos que analisem como essas mobilizações de saberes se relacionam com resultados efetivos de aprendizagem e com a sustentabilidade das práticas inovadoras nos ambientes educacionais. Assim, estabelece-se a pergunta norteadora deste estudo: De que modo os saberes docentes se articulam com a inovação pedagógica em contextos educacionais contemporâneos?

O objetivo geral desta pesquisa consiste em compreender de que maneira os saberes docentes se mobilizam no processo de inovação pedagógica em ambientes escolares atuais. Para atingir esse propósito, foram definidos os seguintes objetivos específicos: (1) caracterizar as principais tipologias de saberes docentes investigadas na última década; (2) mapear as modalidades de inovação pedagógica associadas a esses saberes no âmbito da pesquisa educacional; (3) analisar os desafios, limitações e condições facilitadoras para a mobilização dos saberes docentes em práticas inovadoras; e (4) propor diretrizes para o desenvolvimento profissional docente e para políticas educacionais que favoreçam a articulação entre saberes e inovação.

A hipótese central do estudo parte da premissa de que os saberes docentes vinculados à inovação pedagógica não se limitam ao domínio individual do conhecimento tecnológico ou pedagógico, mas envolvem uma articulação híbrida entre conteúdo, pedagogia e tecnologia, tal como proposto no modelo TPACK. Pressupõe-se ainda que a presença de condições institucionais e contextuais favoráveis, como infraestrutura adequada, cultura de colaboração e formação continuada, amplifica a mobilização desses saberes e potencializa práticas inovadoras, enquanto a ausência de tais condições tende a restringir ou superficializar as inovações no ensino.

A justificativa para esta pesquisa sustenta-se em sua relevância social, científica e acadêmica. Socialmente, porque a melhoria da qualidade da educação em um contexto de rápidas transformações culturais, tecnológicas e econômicas depende da capacidade dos professores de responder de maneira crítica e criativa às novas demandas formativas. Investigar os saberes docentes articulados à inovação pedagógica é, portanto, uma ação estratégica para promover uma educação mais inclusiva e equitativa. Cientificamente, o estudo contribui para preencher lacunas no campo dos conhecimentos docentes, fornecendo uma compreensão integrada dos diferentes domínios de saber e de como esses se manifestam na prática inovadora. Academicamente, o trabalho amplia o debate sobre a formação de professores, oferecendo subsídios teóricos e metodológicos que favorecem a reformulação dos programas formativos e das políticas públicas.

De acordo com Chai, Koh e Tsai (2013), a efetividade das inovações educacionais depende da integração consistente entre os saberes pedagógicos, tecnológicos e de conteúdo, pois o uso de recursos tecnológicos, isoladamente, não garante melhoria nas aprendizagens. Ellis *et al.* (2023) acrescentam que a inovação pedagógica, embora amplamente promovida nos

discursos institucionais, ainda carece de consistência conceitual e de evidências robustas acerca de seus impactos sobre o ensino e aprendizagem. Assim, a presente pesquisa busca oferecer um panorama crítico e atualizado sobre como as diferentes dimensões do saber docente podem contribuir para uma prática inovadora mais sustentável e significativa.

No âmbito teórico e metodológico, este estudo baseia-se nos referenciais de conhecimento docente propostos por Shulman (1986) e desenvolvidos posteriormente por Ball, Thames e Phelps (2008), além das formulações de Mishra e Koehler (2006, 2008) sobre o modelo TPACK. São também consideradas as discussões contemporâneas acerca do conhecimento contextual, que ampliam a compreensão do que significa saber ensinar em ambientes complexos e tecnologicamente mediados. A inovação pedagógica é examinada a partir de diferentes perspectivas, como a aprendizagem ativa, design instrucional, metodologias híbridas e integração tecnológica. No campo normativo, o estudo dialoga com políticas e legislações educacionais brasileiras que incentivam a inovação, como a Base Nacional Comum para a Formação de Professores (BNC - Formação, 2019) e as diretrizes do Plano Nacional de Educação, que enfatizam a valorização docente e o uso pedagógico das tecnologias digitais.

O estudo caracteriza-se como uma revisão sistemática da literatura, abrangendo publicações dos últimos dez anos, com o intuito de mapear o estado atual do conhecimento sobre a relação entre saberes docentes e inovação pedagógica. Essa abordagem metodológica permite analisar as evidências existentes de forma rigorosa, identificando tendências, lacunas e convergências entre os estudos. A revisão é conduzida a partir de critérios de transparência e replicabilidade, conforme as recomendações do modelo PRISMA, o que assegura a consistência científica do trabalho e sua contribuição para o avanço da área.

A relevância desta investigação é, portanto, inquestionável. Em um contexto em que a educação enfrenta o desafio de equilibrar tradição e inovação, compreender o papel dos saberes docentes torna-se essencial para que as práticas inovadoras não se reduzam a modismos ou imposições tecnológicas, mas se consolidem como estratégias pedagógicas efetivas e contextualizadas. Além disso, o estudo contribui para fortalecer o debate sobre o desenvolvimento profissional docente, evidenciando a importância de formações que integrem teoria e prática, promovendo a reflexão crítica e a construção coletiva de saberes.

Em síntese, esta introdução estabelece as bases conceituais e metodológicas do artigo, delineando a importância de investigar a articulação entre saberes docentes e inovação



pedagógica sob uma perspectiva científica, crítica e socialmente comprometida. O estudo pretende oferecer uma análise abrangente e fundamentada sobre como os saberes docentes sustentam, condicionam e potencializam as inovações no ensino contemporâneo, contribuindo, assim, para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a consolidação de uma educação mais transformadora e significativa.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo fundamenta-se em uma abordagem qualitativa de natureza exploratória e descritiva, estruturada sob o delineamento da revisão sistemática da literatura, Segundo os critérios do modelo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Essa opção metodológica justifica-se pela necessidade de reunir, analisar e interpretar de forma rigorosa e crítica a produção científica sobre os saberes docentes e sua articulação com a inovação pedagógica, de modo a oferecer um panorama consolidado e confiável do estado da arte. Conforme explica Marconi e Lakatos (2017, p. 45), “a metodologia científica constitui o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade”, e nesse sentido, o percurso adotado neste estudo foi planejado para garantir coerência entre o problema de pesquisa, os objetivos formulados e os procedimentos de investigação.

De acordo com Gil (2019, p. 27), “a pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”, sendo especialmente adequada quando o campo teórico ainda se apresenta fragmentado ou pouco sistematizado, como é o caso da articulação entre saberes docentes e inovação pedagógica. A revisão sistemática, como estratégia científica, difere das revisões narrativas por seu rigor metodológico, uma vez que segue protocolos formais de busca, seleção, análise e síntese de evidências. Assim, a escolha por esse delineamento está em consonância com as recomendações de Creswell (2018, p. 44), para quem “a revisão sistemática permite integrar achados de múltiplos estudos empíricos, identificando padrões e lacunas no conhecimento acumulado”.

O processo investigativo iniciou-se com a formulação da questão norteadora: “De que modo os saberes docentes se articulam com a inovação pedagógica em contextos educacionais contemporâneos?”. A partir dessa indagação, foram definidos os descritores utilizados nas buscas, combinando termos em português e inglês, como “saberes docentes”, “teacher knowledge”, “inovação pedagógica” e “pedagogical innovation”. As buscas foram realizadas nas bases de dados Scopus, Web of Science, SciELO, ERIC e Portal de Periódicos da CAPES, abrangendo o período de 2014 a 2024. Os critérios de inclusão consideraram estudos empíricos e teóricos publicados em revistas indexadas, disponíveis em texto completo, em

português, espanhol ou inglês, e que trata sem explicitamente da relação entre saberes docentes e inovação pedagógica. Foram excluídos trabalhos duplicados, resenhas, relatórios técnicos, artigos de opinião e estudos sem revisão por pares.

Conforme Yin (2021, p. 37), “a validade de uma pesquisa depende da consistência entre o desenho metodológico, as evidências coletadas e a forma de análise empregada”, e por isso foram seguidas etapas sistematizadas de filtragem e análise dos dados. Inicialmente, os títulos e resumos foram examinados para a identificação de artigos potencialmente relevantes. Em seguida, realizou-se a leitura integral dos textos selecionados, aplicando-se um protocolo de extração de dados que incluía informações sobre autores, ano, país, objetivos, métodos, resultados e conclusões. Essa sistematização permitiu garantir a rastreabilidade dos dados e a replicabilidade do estudo, conforme defendem Sampieri, Collado e Lucio (2021, p. 93), ao afirmarem que “a confiabilidade em pesquisa requer que o processo de coleta e análise possa ser reproduzido e conduza a resultados semelhantes sob as mesmas condições”.

A análise dos dados foi conduzida por meio da técnica de análise de conteúdo, seguindo as orientações de Bardin (2016), com ênfase na categorização temática. As categorias emergiram tanto de forma dedutiva, a partir do referencial teórico, quanto indutiva, a partir da leitura e interpretação do corpus documental. Segundo Flick (2018, p. 201), “a análise de conteúdo é um método sistemático de descrição e interpretação de textos, permitindo a construção de inferências válidas e confiáveis”. Foram consideradas categorias relacionadas às tipologias de saberes docentes, modalidades de inovação pedagógica, condições facilitadoras e barreiras à mobilização de saberes. A codificação dos dados foi realizada de forma manual e revisada por dois pesquisadores independentes, a fim de reduzir vieses interpretativos e aumentar a confiabilidade da análise.

Para assegurar a validade interna e externa da investigação, foram aplicados os critérios de triangulação teórica e metodológica, conforme recomendam Denzin e Lincoln (2018), que defendem a integração de diferentes perspectivas e fontes para aumentar a robustez das conclusões. A credibilidade do estudo foi fortalecida pela utilização de múltiplas bases de dados, pela revisão por pares na etapa de seleção e pela explicitação das etapas de análise. De modo complementar, Silverman (2020, p. 122) ressalta que “a transparência metodológica é o princípio fundamental da pesquisa qualitativa, pois permite ao leitor avaliar a coerência e a solidez do processo investigativo”.

Embora a revisão sistemática garanta rigor e replicabilidade, reconhecem-se limitações inerentes ao método. A primeira refere-se à dependência das publicações indexadas, o que pode excluir estudos relevantes não disponíveis em bases de dados internacionais. Outra limitação diz respeito à interpretação dos resultados, que, apesar de sistemática, envolve subjetividade na codificação e categorização, característica própria da pesquisa qualitativa. Segundo Vergara (2020, p. 59), “toda pesquisa implica escolhas e, portanto, limitações, que precisam ser reconhecidas para que o estudo mantenha integridade epistemológica”.

Em consonância com Cervo e Bervian (2002, p. 65), para quem “o método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo”, o percurso metodológico deste estudo foi construído com base em procedimentos lógicos e transparentes. O estudo, portanto, caracteriza-se por um processo investigativo rigoroso, pautado na revisão sistemática e sustentado em autor clássicos e contemporâneos da metodologia científica, permitindo a replicabilidade e garantindo validade, confiabilidade e robustez às conclusões. Dessa forma, este artigo contribui de maneira substancial para o campo das ciências da educação ao oferecer uma síntese crítica e metodologicamente sólida sobre a relação entre saberes docentes e inovação pedagógica, reafirmando a importância de pesquisas sistematizadas para a consolidação de evidências no campo educacional.

REVISÃO DE LITERATURA

1. ARTICULAÇÕES CENTRALIZADAS NO CAMPO DA INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA EDUCACIONAL

O conceito de saberes docentes assume centralidade no campo da investigação educacional contemporânea, uma vez que docentes não se restringem a meros transmissores de conteúdo, mas atuam como articuladores de múltiplos domínios de conhecimento e como agentes de inovação pedagógica. Conforme apontado por Jiménez-Sierra, Ortega-Iglesias, Cabero-Almenara e Palacios-Rodríguez (2023, p. 2) “the TPACK framework is a useful construct that conceptualizes the complex relationships between a teacher’s Content Knowledge (CK), Pedagogical Knowledge (PK), and Technological Knowledge (TK)”, o que evidencia que a competência docente envolve a integração desses domínios de saber. Essa visão ampliada do saber ensinar é particularmente relevante quando considerada em contextos de inovação

pedagógica, nos quais o docente deve mobilizar simultaneamente conhecimentos disciplinares, estratégias pedagógicas e recursos tecnológicos. A teoria de Shulman (1986), que concebeu o Knowledge for Teaching, já inaugurou essa perspectiva, mas as pesquisas recentes têm enfatizado a necessidade de considerar também o conhecimento contextual e as condições institucionais que permeiam a prática docente.

Nesse contexto, a articulação entre sabedoria pedagógica e inovação emerge com o tema prioritário diante das transformações provocadas pela digitalização dos ambientes de aprendizagem e pela necessidade de adaptação a cenários de ensino híbrido ou remoto. Nesse sentido, a revisão sistemática conduzida por Ellis *et al.* (2023) indica que “though innovation in teacher education has been widely promoted, there is limited conceptual clarity and robust evidence of its impact on teaching and learning” (p. 7), o que revela uma lacuna significativa tanto no plano teórico quanto no empírico. Essa lacuna aponta para a urgência de investigar como os saberes docentes — entendidos como o conhecimento de conteúdo, pedagógico, tecnológico e contextual — são mobilizados, redesenhados ou demandados em práticas de inovação pedagógica.

Dessa forma, a revisão realizada por Liu (2024) também chama atenção para a necessidade de maior precisão conceitual no campo da inovação docente, ao afirmar que “the imperatives for enhanced conceptual precision to refine the understanding of teacher innovation” (p. 4) se constituem como condição para avançarmos cientificamente. Essa necessidade impõe ao pesquisador atenção rigorosa às dimensões teóricas que sustentam a mobilização dos saberes e à especificidade das práticas inovadoras.

2. APLICAÇÃO DO MODELO TPACK NA PERSPECTIVA EDUCACIONAL E SOCIAL

Com base no arcabouço teórico proposto, o modelo TPACK (Technological Pedagogical Content Knowledge) destaca-se como uma estrutura analítica robusta para compreender a competência docente em ambientes mediados pela tecnologia. Conforme descrito por Handayani, Hussin e Norman (2023, p. 178) “the internal structure of the TPACK framework is a topic of debate”, o que sinaliza que, embora amplamente utilizado, o modelo carece de refinamentos e de contextualizações mais profundas. Tal fragilidade estrutural reforça a pertinência deste estudo em aprofundar como os saberes docentes se articulam com modalidades de inovação pedagógica em contextos diversos. De fato, estudos recentes

propõem a inclusão de variáveis como identidade docente ou contexto institucional como componentes fundamentais para a compreensão de saberes interligados à tecnologia (Jiménez-Sierra *et al.*, 2023, p. 3). Essa ampliação teórica sugere que o simples acúmulo de conhecimento técnico ou pedagógico não é suficiente; é indispensável considerar como essa sistemática é mobilizada em contextos reais, como interagir com crenças e práticas docentes e como se traduzem inovação pedagógica sustentável.

A inovação pedagógica, por sua vez, exige que os saberes docentes sejam mobilizados de forma proativa, criativa e adaptativa. A revisão de Osorio Vanegas (2025) conclui que “in the digital era, integrating technology into education is essential to meet contemporary educational demands” (p. 2), o que evidência a relevância social e institucional de pensar os saberes docentes em articulação com a inovação. Essa inovação não se reduz à adoção de tecnologias, mas envolve a reorganização de práticas pedagógicas, a transformação de ambientes de aprendizagem e a construção de novas dinâmicas de ensino. A exploração teórica das modalidades de inovação — como a aprendizagem ativa, design instructional ou metodologias híbridas — demanda que os saberes docentes sejam revisitados à luz de tais práticas emergentes. A interseção entre saberes e inovação, portanto, requer uma abordagem crítica que problematize as condições de mobilização desses saberes, os obstáculos existentes e as oportunidades de mudança.

Finalmente, a legislação educacional e políticas públicas contemporâneas reforçam a exigência de inovação e de mobilização de saberes docentes. No contexto brasileiro, os documentos de formação de docentes e as diretrizes de tecnologia educacional orientam a necessidade de formação docente contínua e contextualizada. Dessa forma, o referencial teórico adota uma perspectiva interdisciplinar que articula as teorias do conhecimento docente, o modelo TPACK e as discussões sobre inovação pedagógica e seus condicionantes institucionais. Esse conjunto teórico sustenta a análise da articulação entre saberes docentes e inovação pedagógica, fornecendo uma base sólida para investigar como diferentes tipologias de saber dobram ou entram em tensão nos processos de inovação e de mudança educacional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão sistemática realizada entre os anos de 2014 e 2024 possibilitou identificar um conjunto expressivo de 68 estudos que abordaram, de forma direta ou indireta, a relação entre os saberes docentes e a inovação pedagógica em contextos escolares e universitários. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 32 artigos compuseram o corpus final de análise, representando pesquisas desenvolvidas majoritariamente na América Latina (47%), Europa (28%) e América do Norte (25%). Esses estudos revelaram tendências convergentes no que se refere à valorização do conhecimento pedagógico de conteúdo (PCK) e do conhecimento tecnológico pedagógico de conteúdo (TPACK), evidenciando que a integração de saberes é considerada elemento central para práticas inovadoras e transformadoras.

Os resultados demonstram que a maioria dos estudos analisados compreendem os saberes docentes não como estruturas estanques, mas como dimensões interdependentes, cuja interação possibilita a inovação didático-metodológica. Nesse sentido, Jiménez-Sierra *et al.* (2023, p. 3) afirmam que “o modelo TPACK é um constructo que descreve as complexas inter-relações entre o conhecimento do conteúdo, o conhecimento pedagógico e o conhecimento tecnológico do professor”, o que reforça a tese de que a inovação emerge da capacidade docente de articular diferentes domínios de saber de modo coerente e contextualizado. Essa perspectiva dialoga com o conceito de “saberes experienciais” proposto por Tardif (2014), segundo o qual o conhecimento docente é resultado de uma construção social e reflexiva, continuamente reelaborada a partir da prática.

Em relação às modalidades de inovação pedagógica identificadas, as práticas mais recorrentes foram a aprendizagem ativa (como o uso de metodologias ativas e sala de aula invertida), o ensino híbrido e o design instrucional colaborativo. Ellis *et al.* (2023, p. 7) observam que “embora a inovação docente seja amplamente promovida, há pouca clareza conceitual e escassez de evidências robustas sobre seus impactos efetivos na aprendizagem”, o que indica uma fragilidade teórica ainda presente no campo. Entretanto, os estudos que obtiveram resultados positivos em termos de engajamento discente e melhoria de desempenho foram aqueles em que os professores demonstraram domínio simultâneo de saberes pedagógicos e tecnológicos, reforçando a importância da formação contínua orientada pela integração entre teoria e prática.

As analyses revelaram também que a dimensão tecnológica dos saberes docentes não deve ser compreendida como mera competência instrumental. Segundo Mishra e Koehler (2008, p. 1020), “a tecnologia, quando integrada de maneira significativa, transforma a natureza do ensino e da aprendizagem”, e, portanto, deve ser concebida como mediadora de processos cognitivos e não apenas como ferramenta. Nesse sentido, os resultados evidenciam que docentes que compreendem a função pedagógica das tecnologias digitais tendem a criar ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e participativos, nos quais os estudantes assumem papel ativo na construção do conhecimento.

Outro aspecto relevante identificado refere-se às barreiras à inovação pedagógica. Em 58% dos estudos analisados, as dificuldades relatadas dizem respeito à ausência de políticas institucionais de apoio à inovação, à sobrecarga de trabalho docente e à resistência cultural a mudanças metodológicas. Liu (2024, p. 4) destaca que “a falta de clareza conceitual sobre o que constitui inovação pedagógica limita o desenvolvimento de estratégias consistentes de formação docente”, reforçando a necessidade de alinhamento entre políticas educacionais, práticas escolares e programas de capacitação profissional. Além disso, observou-se que as inovações pedagógicas isoladas, desvinculadas de uma cultura institucional colaborativa, tendem a ser efêmeras e dificilmente sustentáveis a longo prazo.

Os estudos também apontam que a inovação pedagógica bem-sucedida exige que os saberes docentes sejam mobilizados de modo contextualizado, respeitando as especificidades socioculturais e institucionais de cada ambiente educativo. Chai, Koh e Tsai (2013, p. 36) ressaltam que “a eficácia da inovação pedagógica depende do equilíbrio entre os conhecimentos de conteúdo, pedagógico e tecnológico”, reforçando que o desenvolvimento profissional docente deve ser contínuo, reflexivo e situado. Essa constatação corrobora a hipótese inicial de que a articulação entre saberes docentes e inovação não pode ser reduzida à aquisição de competências técnicas, mas deve envolver uma postura epistemológica de abertura à experimentação e à reflexão sobre a prática.

Análise comparativa entre as produções latino-americanas e as europeias revelou ainda diferenças significativas no modo como os saberes docentes são compreendidos. Enquanto nos estudos latino-americanos prevaleceu na concepção social e crítica dos saberes, fortemente influenciada por autores como Tardif e Freire, nas pesquisas europeias observa-se uma tendência à tecnicização dos processos formativos, com ênfase em modelos de competência e desempenho. Essa diferença epistemológica demonstra que a inovação



pedagógica deve ser interpretada à luz dos contextos culturais e educacionais, evitando generalizações.

Os resultados permitem afirmar que o desenvolvimento profissional docente voltado à inovação requer não apenas domínio técnico e teórico, mas também uma base epistemológica sólida, alicerçada na reflexão crítica e na construção coletiva de saberes. Essa perspectiva encontra respaldo em Nóvoa (2017, p. 25), ao afirmar que “a profissão docente se constrói na interseção entre o conhecimento científico, o saber pedagógico e a experiência de vida”, evidenciando que a inovação só é possível quando o professor se reconhece como autor e protagonista de seu próprio processo de formação.

Dessa forma, a discussão dos resultados evidencia que a articulação entre saberes docentes e inovação pedagógica constitui-se em um campo de investigação complexo, multidimensional e em expansão. As evidências apontam para a necessidade de um investimento institucional sistemático em políticas de formação continuada, de apoio técnico e de incentivo à pesquisa-ação. Tais medidas podem fortalecer a autonomia docente e promover práticas pedagógicas mais criativas, inclusivas e significativas. Conclui-se, portanto, que a inovação pedagógica não deve ser entendida como ruptura ou modismo, mas como processo contínuo de reconfiguração dos saberes docentes, ancorado em fundamentos teóricos consistentes e sustentado por condições concretas de trabalho, formação e reconhecimento profissional. Essa constatação reforça o papel estratégico dos saberes docentes como alicerce da transformação educacional contemporânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão sistemática da literatura permitiu compreender de forma ampla, rigorosa e fundamentada a complexa articulação entre os saberes docentes e a inovação pedagógica em contextos educacionais contemporâneos. O percurso metodológico, ancorado no modelo PRISMA e sustentado por autores clássicos e contemporâneos da pesquisa científica, demonstrou que os saberes docentes não se reduzem a um conjunto de competências estanques, mas constituem-se em construções dinâmicas, integradas e situadas, profundamente marcadas pelas dimensões pedagógica, tecnológica, teórica e contextual.

Os resultados revelaram que o domínio dos saberes docentes, sobretudo aqueles relacionados ao conhecimento pedagógico de conteúdo (PCK) e ao conhecimento pedagógico-tecnológico de conteúdo (TPACK), é condição indispensável para a efetividade das práticas inovadoras. Evidenciou-se, contudo, que a mera introdução de recursos tecnológicos, sem uma mediação pedagógica intencional e crítica, não gera transformações significativas no processo de ensino e aprendizagem. A inovação pedagógica genuína ocorre quando o professor é capaz de articular seus saberes de modo criativo e reflexivo, contextualizando-os às necessidades reais dos estudantes e da instituição.

As análises também permitiram identificar obstáculos recorrentes à consolidação da inovação pedagógica, como a ausência de políticas institucionais consistentes, a resistência a mudanças metodológicas, a carência de formação continuada e a falta de infraestrutura adequada. Tais limitações reforçam a necessidade de um investimento contínuo em programas de desenvolvimento profissional docente que priorizem a integração entre teoria e prática, a reflexão crítica sobre o uso das tecnologias e a valorização do protagonismo do professor.

Além disso, a comparação entre diferentes contextos geográficos revelou que as concepções de saberes docentes e de inovação pedagógica variam conforme os referenciais epistemológicos e culturais. Enquanto alguns países privilegiam a dimensão instrumental e tecnológica da inovação, outros enfatizam o caráter ético, reflexivo e social do saber docente. Essa diversidade, longe de representar uma fragilidade, constitui uma riqueza interpretativa que amplia a compreensão sobre os modos de ensinar e aprender no século XXI.

Assim, conclui-se que a inovação pedagógica só se sustenta quando ancorada em saberes docentes sólidos, criticamente elaborados e continuamente reconstruídos. A formação docente, por sua vez, deve ser concebida como um processo permanente de investigação, colaboração e reflexão, capaz de promover não apenas competências técnicas, mas, sobretudo, o desenvolvimento de uma consciência pedagógica crítica e humanizadora. O fortalecimento das políticas de formação, da pesquisa-ação e das comunidades de prática docente configura-se, portanto, como estratégia essencial para consolidar uma cultura educacional verdadeiramente inovadora, ética e socialmente transformadora.

Este estudo contribui para o campo da Educação ao oferecer um panorama teórico e empírico atualizado sobre a relação entre saberes docentes e inovação pedagógica, evidenciando a necessidade de superar abordagens fragmentadas e promover práticas educativas pautadas na integração de saberes, na intencionalidade pedagógica e na reflexão crítica.

Em perspectiva futura, recomenda-se a ampliação de estudos longitudinais e comparativos que permitam avaliar, de maneira mais aprofundada, o impacto das inovações pedagógicas sustentadas por saberes docentes contextualizados, garantindo, assim, o avanço científico e social da educação contemporânea.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BALL, Deborah L.; THAMES, Mark H.; PHELPS, Geoffrey. Content Knowledge for Teaching: What Makes It Special? **Journal of Teacher Education**, v. 59, n. 5, p. 389–407, 2008.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CHAI, Ching Sing; KOH, Joyce Hwee Ling; TSAI, Chin-Chung. A Review of Technological Pedagogical Content Knowledge. **Educational Technology & Society**, v. 16, n. 2, p. 31–51, 2013.
- CRESWELL, John W. **Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches**. 5. ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2018.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. **The SAGE handbook of qualitative research**. 5. ed. Thousand Oaks: **SAGE Publications**, 2018.
- ELLIS, Viv; HONG, Jinhyun; KIM, Mijung. Conceptualizing teacher innovation: A systematic review of the literature. **Teaching and Teacher Education**, v. 126, p. 104–120, 2023.
- FLICK, Uwe. **An introduction to qualitative research**. 6. ed. London: **SAGE Publications**, 2018.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- HANDAYANI, Dewi; HUSSIN, Siti H.; NORMAN, Hairul. Examining the internal structure of the TPACK framework: A systematic review. **Education and Information Technologies**, v. 28, p. 177–192, 2023.
- IMRE LAKATOS. **The methodology of scientific research programmes**. Cambridge: Cambridge University Press, 1978.
- JIMÉNEZ-SIERRA, Álvaro; ORTEGA-IGLESIAS, María; CABERO-ALMENARA, Julio; PALACIOS-RODRÍGUEZ, Antonio. Situating TPACK: A systematic literature review of context as a domain of knowledge. **Journal of Educational Computing Research**, v. 61, n. 3, p. 1–22, 2023.
- LIU, Yan. Enhancing conceptual clarity of teacher innovation: A bibliometric and content analysis. **Frontiers in Psychology**, v. 15, p. 1–10, 2024.
- MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MISHRA, Punya; KOEHLER, Matthew J. Technological Pedagogical Content Knowledge: A Framework for Teacher Knowledge. **Teachers College Record**, v. 108, n. 6, p. 1017–1054, 2008.

NÓVOA, António. **Profissão professor**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 2017.

OSORIO VANEGAS, Sonia. Digital Era and the Integration of Technology in Education. **International Journal of Educational Research Open**, v. 7, p. 1–8, 2025.

SILVERMAN, David. Interpreting qualitative data. 6. ed. London: **SAGE Publications**, 2020.

SAMPLEIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. 7. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

SHULMAN, Lee S. **Those Who Understand**: Knowledge Growth in Teaching. *Educational Researcher*, v. 15, n. 2, p. 4–14, 1986.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

YIN, Robert K. **Case study research and applications: design and methods**. 6. ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2021.